

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 45, 04/11 a 10/11/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 45, 04/11/2024 a 10/11/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,50	2,74
Castanha*SP	€ / kg	2,45	2,13	1,86
Clementina*SE	€ / kg	1,44	1,50	1,38
Diospiro*Tipo Mole*SE	€ / kg	2,05	2,05	2,10
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,76	0,83	0,82
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,23	1,09	0,98
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	1,03	0,98	0,85
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,25	3,00	5,13
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,62	1,75	1,18
Romã*SE*II	€ / kg	2,20	2,20	1,67
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	1,38	1,33	1,20
Alho Francês	€ / kg	0,94	0,98	0,80
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,42	0,32
Cebola de Conservação	€ / kg	0,35	0,35	0,53
Cenoura	€ / kg	0,28	0,28	0,28
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,34	0,30	0,39
Pepino	€ / kg	0,91	0,77	1,02
Pimento Verde	€ / kg	0,80	1,18	0,96
Tomate*Cacho	€ / kg	1,50	1,50	1,11
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,74	0,67	0,99
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,17
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,24
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,70
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,45	3,40	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,05	1,98	1,74
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,93	1,85	1,64
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,05	2,00	1,66
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,55	2,55	2,53
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,20	6,20	5,65
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,11	2,13	1,90
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,10	2,12	1,90
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,63	4,63	3,88
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,49
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,21	5,21	5,08
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,67	4,28	4,07
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,18	4,09	3,75
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,85	5,85	5,96
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	6,25	6,00
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	5,92
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,56	5,45	4,67
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,80	4,68	3,93
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,62	5,48	4,80
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,86	4,73	3,99
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	243,00	235,00	279,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	229,00	223,00	288,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	241,00	238,00	301,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	248,00	248,00	318,00

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 45, 04/11 a 10/11/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	3
iii.	Frutícolas.....	3
b.	Azeite.....	4
c.	Cereais e derivados de cereais.....	4
d.	Carnes e Ovos.....	5
i.	Carne de Aves.....	5
ii.	Ovos.....	6
iii.	Carne de Suínos.....	7
iv.	Carne de Ovinos.....	8
v.	Carne de Caprinos.....	9
vi.	Carnes de Bovinos.....	10
vii.	Coelhos.....	12
e.	Produtos lácteos.....	13
i.	Leite de vaca na produção.....	13
ii.	Laticínios.....	13
iii.	Leite embalado UHT.....	13
II.	Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 45, 04/11 a 10/11/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Informação não disponível.

Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação não disponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Informação não disponível.

Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Informação não disponível.

iii. Frutícolas

Informação não disponível.

Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação não disponível.

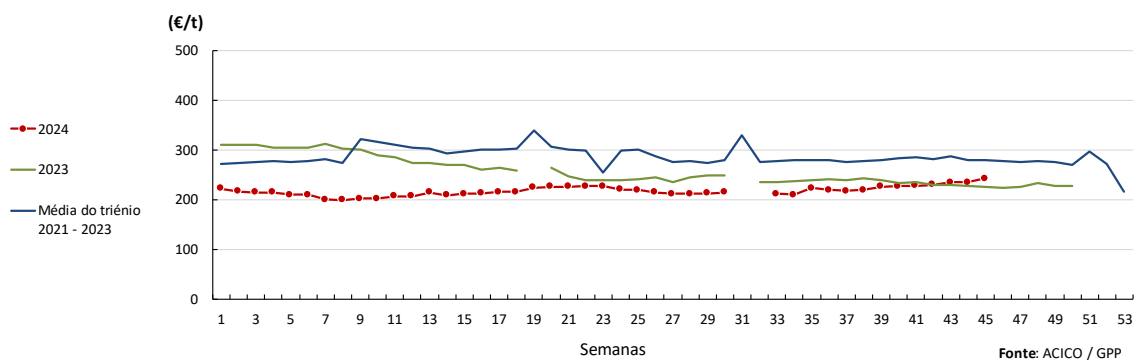
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2023/2024.

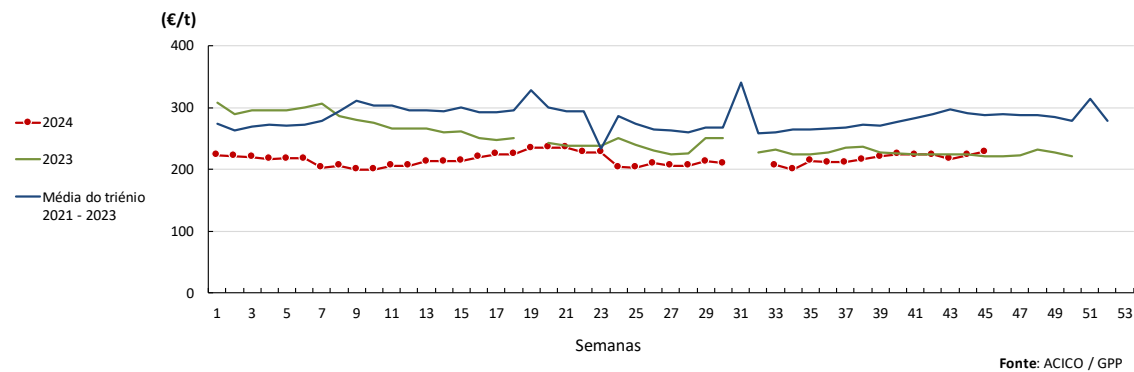
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de milho forrageiro em 8,00 €/t, de cevada forrageira em 6,00 €/t e de trigo mole forrageiro em 3,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

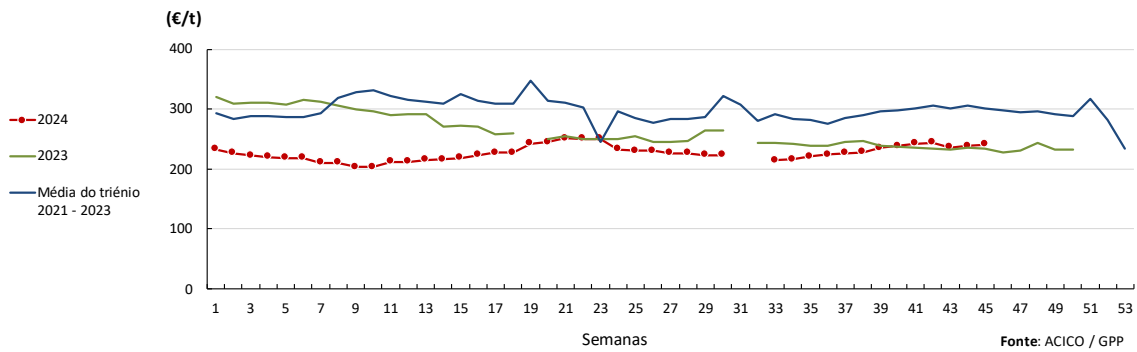
Evolução das cotações semanais demilho importado descarregado no porto de Lisboa



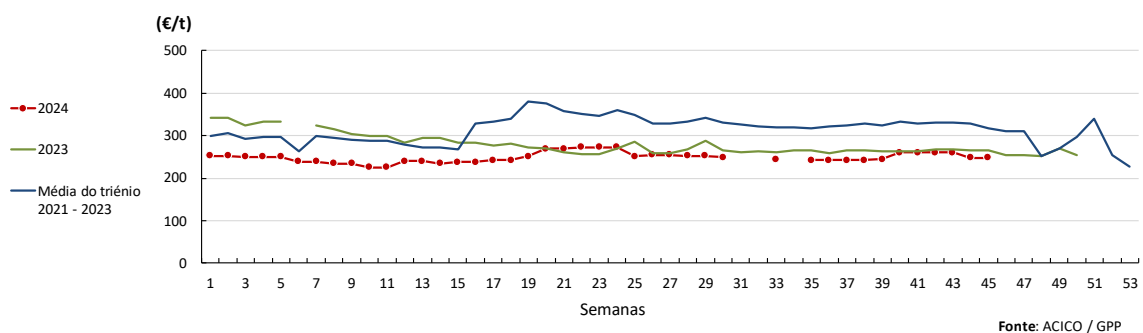
Evolução das cotações semanais decevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



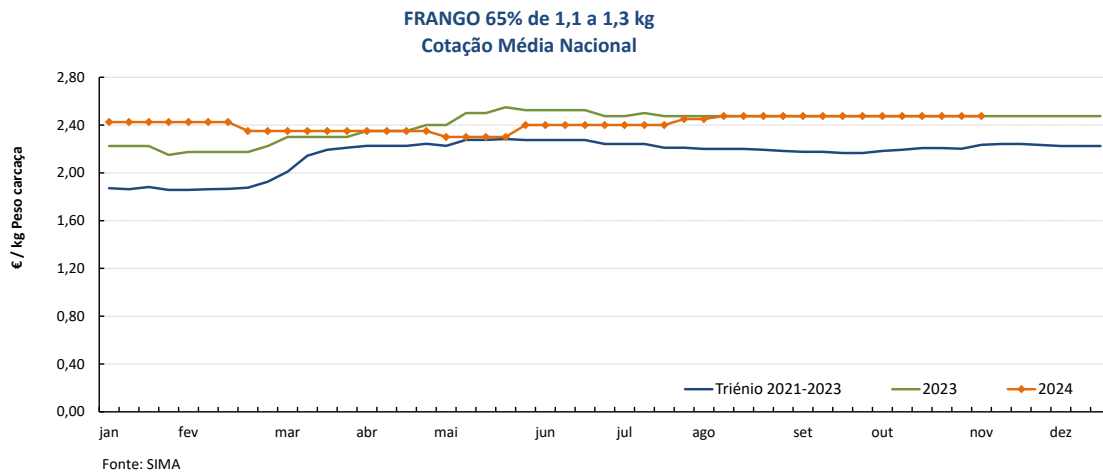
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, a cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) subiu em relação à semana anterior (+0,05 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A relação oferta-procura está equilibrada e está a sair frango para Espanha. A oferta de peru, especialmente de peito, é insuficiente para satisfazer o mercado, pois existem alguns focos de gripe das aves na Europa, sendo de destacar a Itália onde têm sido abatidos muitos perus. Subida de cotações do frango do campo (+0,10 €/kg), do peru abatido e do peito de peru (+0,10 €/kg) e da perna de peru (+0,20 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações.

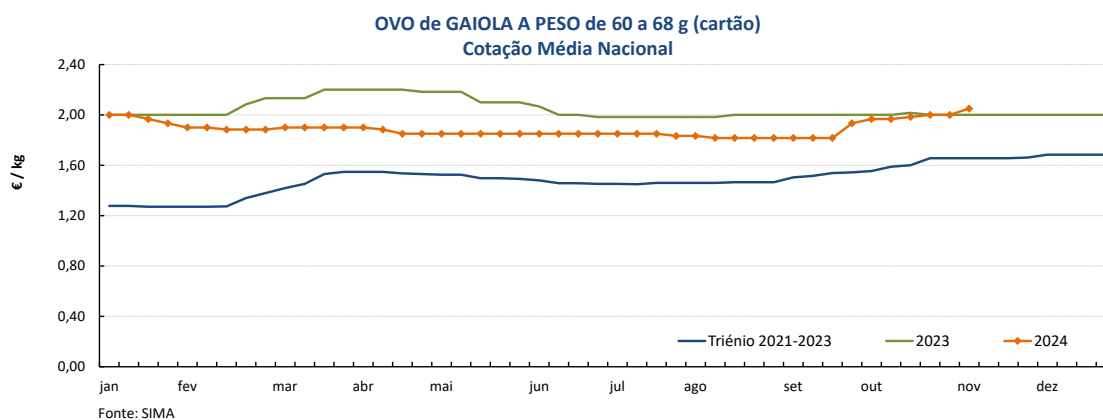


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,05 €/kg , +0,07 e +0,08 €/dúzia.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura está acima do normal para a época e a oferta revela-se insuficiente. Subida de cotações dos ovos de gaiola na produção nas duas áreas (+0,05 €/kg no Litoral Centro e +0,10 €/kg em Dão-Lafões). Os ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso subiram apenas em Dão-Lafões (+0,10 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada, tendo ambas aumentado nas duas últimas semanas. Subida de cotações dos ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (+0,15 €/dúzia no caso dos ovos da classe de peso M e +0,10 €/dúzia para as restantes classes) e dos ovos de solo e ar livre (+0,10 €/dúzia).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a sofrer uma redução em relação à semana anterior, pela 11ª semana consecutiva (-0,03 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 Kg.

Na Europa os preços dos porcos de engorda sofreram uma diminuição em Espanha, Dinamarca e Países Baixos e mantiveram-se estáveis na Alemanha, França e Portugal.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 0,03 €/kg.

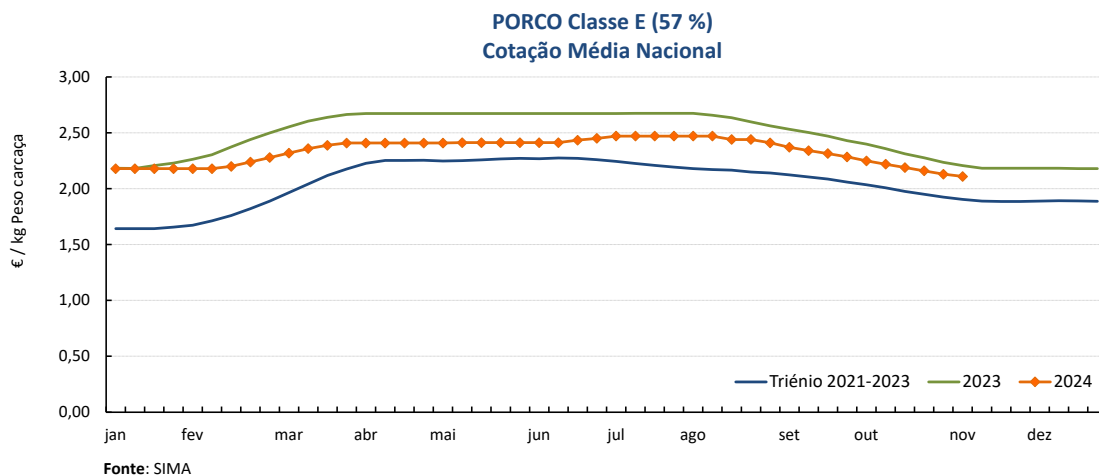
Na Beira Litoral, a oferta de suínos para abate foi fraca e a procura foi média. A procura diminuiu um pouco, o que é normal para a época. A procura de leitão está animada, com vista a reforçar os stocks para o Natal e Ano Novo. A oferta regional, quer de animais de engorda, quer de leitões, não é suficiente para satisfazer o mercado, sendo reforçada por animais de outras regiões e da União Europeia, especialmente de Espanha. Decréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (-0,03 €/kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo.

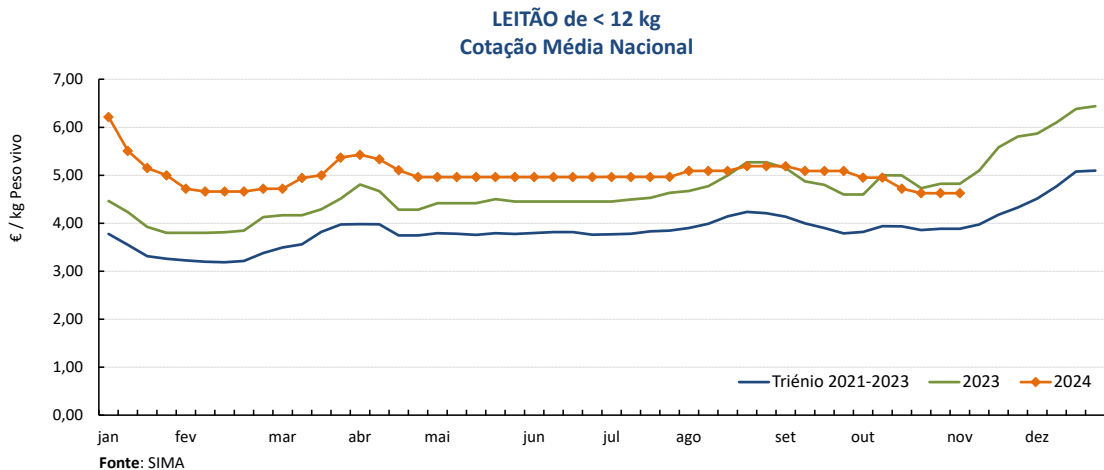
Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S desceram em relação à semana passada (-0,03 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Descida de cotações dos porcos classe E e classe S (-0,03 €/kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S sofreram um decréscimo (-0,02 €/kg). Manutenção das cotações dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo mantiveram-se estáveis.





iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,39 €/kg) e dos borregos de >28 kg (+0,09 €/kg) em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

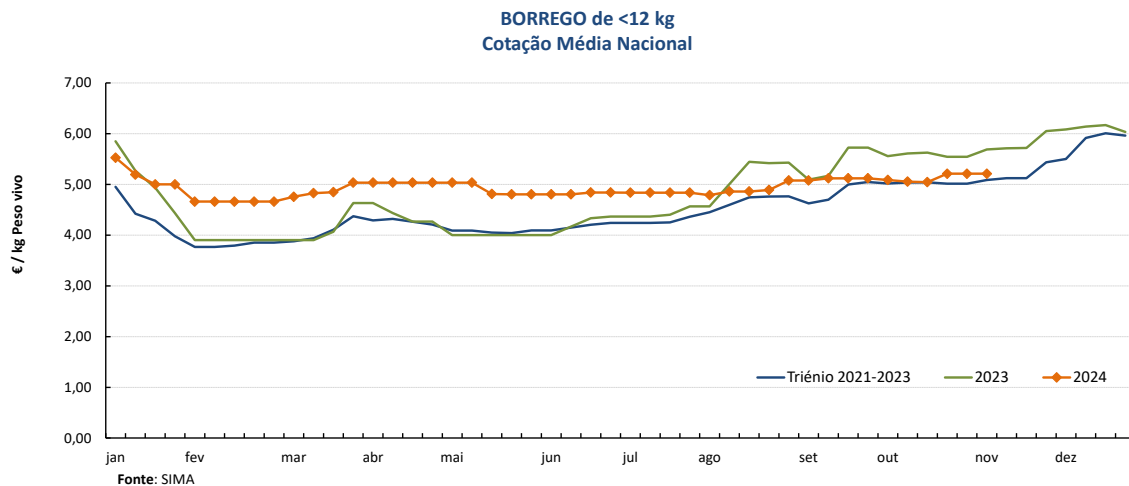
Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi média na Cova da Beira e na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. Estabilidade generalizada de cotações.

Na Beira Litoral, a oferta de borrego foi fraca e a procura muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Estabilidade de cotações.

No Alentejo, a oferta de borrego foi fraca nas áreas de mercado de Évora, Estremoz, Alentejo Norte e Elvas e relativamente fraca no Alentejo Litoral e em Beja. A doença da Língua Azul, serótipo 3, está a condicionar fortemente a disponibilidade de animais para oferta. A procura foi média em Beja, relativamente animada no Alentejo Litoral e no Alentejo Norte e animada em Évora, Estremoz e Elvas. Subida de cotações dos borregos de 13-21 kg (+0,30 a +0,43 €/kg), de 22-28 kg (+0,60 a +0,65 €/kg), de >28 kg (+0,25 a +0,30 €/kg), das ovelhas de refugio em Évora e em Elvas e ainda das ovelhas reprodutoras em Évora.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes, nas áreas de mercado do Alto Tâmega e da Terra Quente, a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente animada; na Terra Fria a oferta foi fraca e a procura animada. Subida de cotações das ovelhas e dos carneiros reprodutores no Alto Tâmega e na Terra Quente (+5,00 e +15,00 €/Unidade) e das ovelhas de refugio na Terra Fria (+7,50 €/Unidade).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

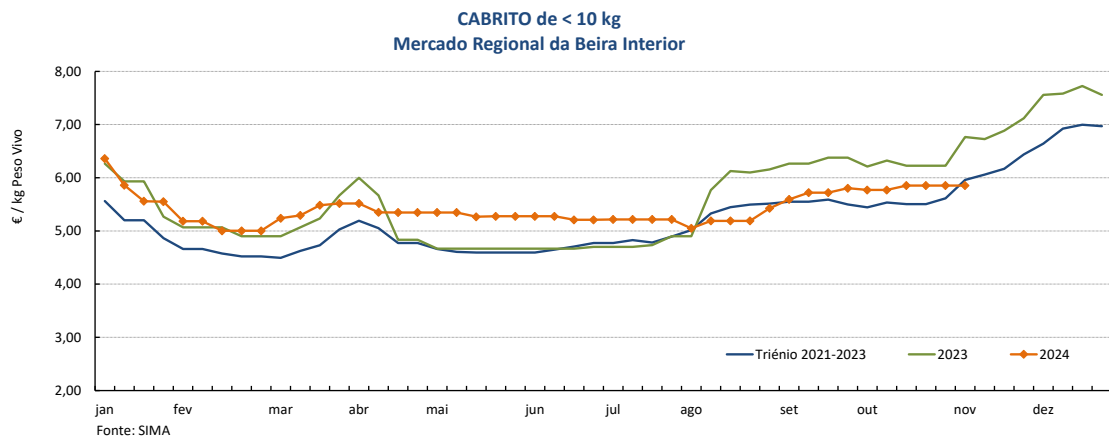
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Sertã, relativamente fraca na Cova da Beira e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e média na Guarda e na Sertã. Completa estabilidade de cotações, quer dos cabritos, quer dos animais adultos.

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. A oferta revela-se insuficiente para satisfazer a procura, embora esta última seja reduzida. Estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes, a oferta e a procura de cabrito foram médias. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente. Subida de cotações das cabras reprodutoras (+25,00 a +30,00 €/Unidade) e de refugo (+5,00 €/Unidade) na Terra Fria e dos bodes reprodutores no Alto Tâmega e na Terra Quente (+5,00 €/Unidade).

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura média nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. Estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo esta última aumentado em relação à semana passada, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg (+1,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,133 €/kg C e a cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,013 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,163 €/kg C e a cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,150 €/kg C.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega, a cotação mais frequente de novilha, 8 a 12 meses, Barrosã, diminuiu 50,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vaca reprodutora, Barrosã, aumentaram 50,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,05; as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina aumentou 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,30 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

aumentaram 0,30 €/kg C, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,30 €/kg C.

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, recém-nascido, Turina, aumentou 20,00 €/U.

Na área de mercado Viseu, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

Na Região: as cotações mínimas e máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C.

Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo e na Região, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg C, mas a cotação mínima, aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C, mas a cotação mínima, aumentou 0,80 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 1,20 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,90 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca abate, Turina, aumentaram 1,00 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,80 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente.; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 25,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

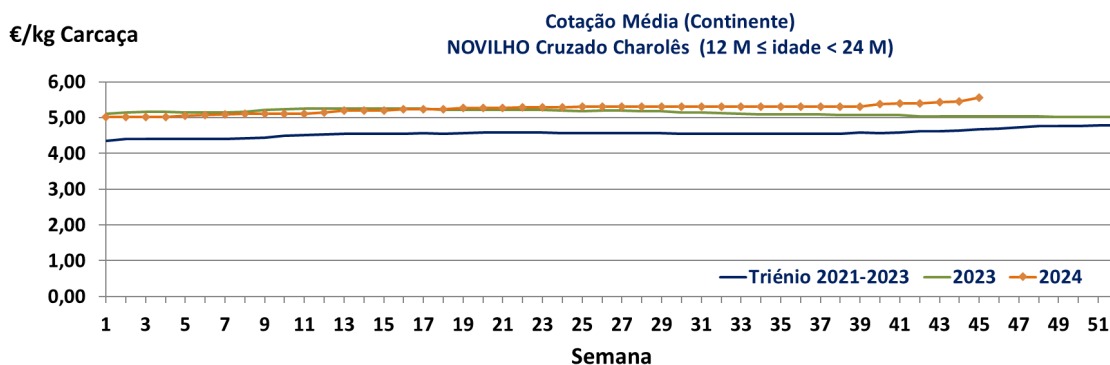
Na área de mercado Elvas, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentaram 0,20 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 30,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de vaca refugo, cruzada Charolês aumentou 0,25 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo

fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 10,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 60,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 25,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,26 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,02€/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,13 €/kg V e 0,09 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,02 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 57,00 €/U e 18,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 71,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 42,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 294,00 €/U.

Na Região: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,02 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 3,00 €/U e 42,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 294,00 €/U.



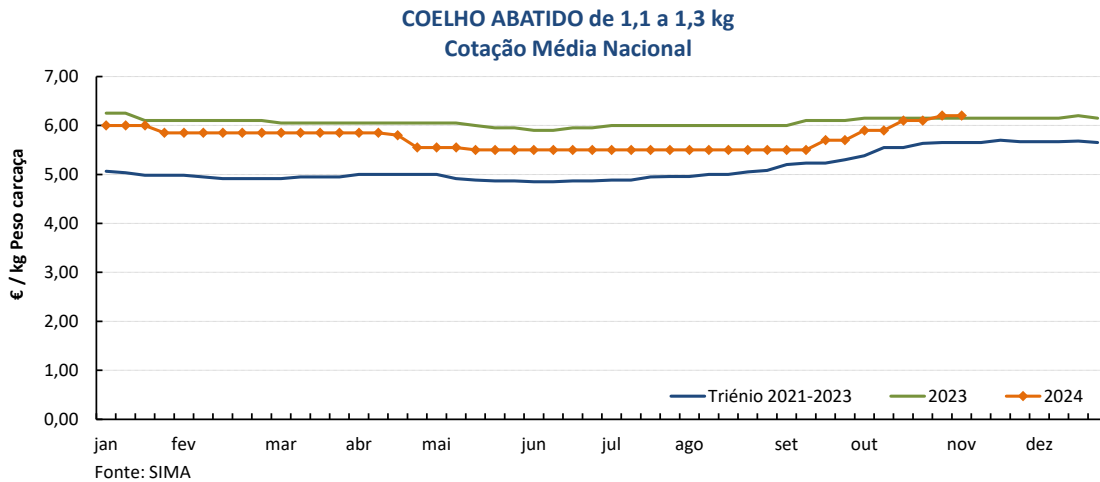
Na Bolsa de Bovino-Montijo, a cotação de novilha aumentou 0,08 €/kg C, a cotação de novilho aumentou 0,07 €/kg C, a cotação de vitela aumentou 0,20 €/kg C e a cotação de vaca aumentou 0,10 €/kg C.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a subida verificada.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. A oferta por vezes é insuficiente para satisfazer a procura, que é normal para a época.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em setembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,9%; 43,30 para 43,69 € 100 kg). Esta subida ficou a dever-se aos Açores (+3,4%; 39,48 para 40,81 €/100 kg), já que no Continente ocorreu uma pequena diminuição (-0,1%; 45,12 para 45,06 €/100 kg). Em relação a setembro de 2023 registou-se uma redução generalizada (-2,2 a -7,5%).

ii. Laticínios³

Em outubro, a manteiga (+11,2%), o leite em pó desnatado (+1,6%) e o soro (+6,4%) apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do leite em pó inteiro (-4,4 %) e do queijo flamengo (-0,05%). Em relação a outubro de 2023 deu-se uma subida muito significativa da manteiga (+64,0%), do soro (+19,3%), do leite em pó inteiro (+10,9%) e do leite em pó desnatado (+10,7%); apenas o queijo sofreu um ligeiro decréscimo (-1,6%).

iii. Leite embalado UHT

Em outubro os índices de preço do leite UHT Meio Gordo (-1,5%) e Magro (-0,5%) registaram uma descida em relação ao mês anterior; pelo contrário, o preço do Gordo voltou a aumentar (+0,5%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada (-4,2 a -6,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.